



## APRESENTAÇÃO

DOI: <https://doi.org/10.4013/con.2022.183.ap>

Dr. Inácio Helfer (Editor-Chefe)

Doutorando Jaison M. Partchel (Editor-Adjunto)

Doutoranda Luciane Luisa Lindenmeyer (Editora-Adjunta)

Caros(as) leitores(as), é com imensa satisfação que anunciamos a publicação de mais uma edição da Revista Controvérsia (UNISINOS). Neste volume 18, de número 3, o último deste turbulento ano de 2022, contamos com oito artigos de variados temas filosóficos. Iniciamos os trabalhos com o artigo **“Contrastes entre hedonismo e superstição em Epicuro e em Onfray”**, de Andre Pereira da Silva, Graduando em Filosofia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Neste artigo, o autor propõe um comparativo conceitual entre Epicuro e Onfray a partir das noções de hedonismo e de superstição, abordando as divergências e convergências entre eles. No artigo **“Hannah Arendt e o fenômeno revolucionário”**, Elvis de Oliveira Mendes, doutorando em Filosofia pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e bolsista CAPES, desenvolve os temas da liberdade, do espaço público e da política a partir das análises arendtianas da Revolução Francesa e da Revolução Americana. Em seguida, temos o artigo **“Nietzsche e Mach: A fisiologia como modelo”** de Francisco de Paula Santana de Jesus, mestrando em Filosofia pela Universidade Federal do Pará (UFPA) e bolsista da FAPESPA. Neste trabalho, encontramos uma análise das influências de Ernst Mach no pensamento de Friedrich Nietzsche, com a qual o autor pretende demonstrar em que medida Nietzsche realiza uma apropriação original do conceito machiano de fisiologia. Contamos também com o artigo **“O cuidado de si na**

**compreensão da angústia**” de Gilson Cristiano Tardivo, Mestre em Filosofia pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS) em parceria com a União das Faculdades Católicas do Mato Grosso. O texto apresenta algumas intersecções entre o conceito de cuidado de si, tal como elaborado por Foucault e Agamben, e o conceito de angústia de Kierkegaard, com o propósito de pensar como o cuidado de si aproxima-se teoricamente da noção de angústia. No artigo “**O instante impressivo-expressivo: arte como pesquisa e como criação**”, escrito em coautoria por Lucas de Lima Cavalcanti Gonçalves, Mestre em Filosofia pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e por Rogerio Galdino Trindade, Doutorando em Filosofia pela Universitat Autònoma de Barcelona (UAB), contamos com uma análise fenomenológica sobre as possibilidades da arte na sua dimensão metodológica e criativa. Na sequência, podemos ler o artigo “**Corpo e constituição em Ideias II**” de Matheus dos Reis Gomes, mestrando em Filosofia pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Aqui, encontramos uma análise conceitual referente à obra *Ideias II* de Edmund Husserl. De modo mais específico, o autor explora a noção husserliana de corpo e os seus desdobramentos fenomenológicos nos níveis tátil e visual. No artigo “**O locus da teoria comunicativa de Jürgen Habermas na teoria crítica**”, escrito por Matheus Maciel Paiva, doutorando em Filosofia pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), podemos ler a caracterização de elementos conceituais da teoria comunicativa de Habermas no contexto de desenvolvimento conceitual da teoria crítica. Por fim, em “**O absurdo no existencialismo de Nagel**” de Rafael Ferreira Curcio, graduando em Ciências Sociais pela Universidade de São Paulo (USP), há uma análise do existencialismo de Thomas Nagel a partir das suas considerações sobre o tensionamento entre a realidade “objetiva” da vida cotidiana e a vida “subjéctiva” constituída por interesses pessoais tidos como absurdos e arbitrários.

Expressamos os nossos agradecimentos a todos(as) os(as) articulistas que submeteram os seus trabalhos, contribuindo para que a Revista Controvérsia se mantenha como um periódico de divulgação de pesquisas de relevância filosófica para a comunidade académica. Agradecemos igualmente a todos(as) os(as) pareceristas que realizaram as avaliações duplo-cega de modo criterioso e com o embasamento teórico de suas especialidades. Os resultados do empenho de todos são o que, agora, publicamos. Desejamos a todos(as) uma óptima leitura.